

Quarta-Feira, 08 de Abril de 2026

Após excessos no palco, psiquiatra alerta: "Exposição tem limite"

CASO MC PIPOKINHA

ISTOÉ GENTE

[MC Pipokinha](#) se envolveu em uma nova polêmica ao receber sexo oral de uma fã enquanto fazia um show. A gravação do momento está [circulando nas redes](#) e fez muitos internautas questionarem tal exposição.

A cantora já havia se envolvido em [outras polêmicas e viralizou na web](#) ao ser atacada e assediada sexualmente por homens durante seu show. Na gravação, a funkeira surge seminua, com adesivos nos seios, carregada nos ombros de um homem no meio do público. Eles tentam arrancar a calcinha da funkeira e ainda passam a mão no corpo dela, inclusive, nos seios.

“Precisa haver limite na exposição da intimidade. Hoje em dia, muitos artistas usam essa exposição como marketing, para aumentar comentários e curtidas, ganhando mais seguidores. Mas tem um custo tudo isso”, opina o psiquiatra Eduardo Perin, à **IstoÉ**.

Ainda de acordo com ele, o artista tem, sim, “licença para expressar mais emoção”, mas, ao mesmo tempo, “essa liberdade tem limite”.

O especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e em Sexualidade, alerta que, quando a pessoa acaba expondo em público algo muito íntimo, pode, muitas vezes, ter problemas pessoais depois.

“Algo assim pode levar a problemas conjugais em um relacionamento futuro. Também para a própria carreira da artista, porque a pessoa fica sujeita a críticas em relação à vida pessoal e baseada apenas em um rótulo”, conclui.